

No final do mês de janeiro de 2021, permaneciam inscritas nas Agências para a Qualificação e Emprego da Região Autónoma dos Açores 7.032 pessoas à procura de primeiro e novo emprego. O desemprego registado nesse mês sofreu um aumento de 0,63% em relação ao mês anterior e de 0,85% em relação ao mês homólogo. A maioria dos utentes encontravam-se inscritos como Trabalhadores de Limpeza, Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares, Vendedores, Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares, e Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústrias transformadoras e transportes. Dos que se encontravam à procura de novo emprego, 74,1% eram provenientes das atividades dos Serviços e correspondiam a 88,2% da totalidade dos desempregados inscritos.

Na ilha de São Miguel residiam 66,5% dos desempregados inscritos, representando a Ilha do Corvo apenas 0,1% dos inscritos. Por ilha, a distribuição absoluta e peso relativo mensal foi a que se segue.

ILHAS	DESEMPREGO REGISTADO	PESO RELATIVO
SANTA MARIA	90	1,28%
SÃO MIGUEL	4.678	66,52%
TERCEIRA	1.386	19,71%
GRACIOSA	105	1,49%
SÃO JORGE	163	2,32%
PICO	287	4,08%
FAIAL	268	3,81%
FLORES	48	0,68%
CORVO	7	0,10%
TOTAL	7.032	100,00%

Observando os concelhos da Região, os de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam 59,6% da totalidade dos inscritos.

Em janeiro de 2021, o desemprego registado por concelhos apresentava a seguinte estrutura.

CONCELHOS	DESEMPREGO REGISTADO	PESO RELATIVO
VILA DO PORTO	90	1,28%
LAGOA	468	6,66%
NORDESTE	222	3,16%
PONTA DELGADA	2.024	28,78%
POVOAÇÃO	332	4,72%
RIBEIRA GRANDE	1.247	17,73%
VILA FRANCA DO CAMPO	385	5,47%
ANGRA DO HEROÍSMO	920	13,08%
PRAIA DA VITÓRIA	466	6,63%
SANTA CRUZ DA GRACIOSA	105	1,49%
CALHETA	55	0,78%
VELAS	108	1,54%
LAJES DO PICO	129	1,83%
MADALENA	105	1,49%
SÃO ROQUE DO PICO	53	0,75%
HORTA	268	3,81%
LAJES DAS FLORES	19	0,27%

CONCELHOS	DESEMPREGO REGISTRADO	PESO RELATIVO
SANTA CRUZ DAS FLORES	29	0,41%
VILA DO CORVO	7	0,10%
TOTAL	7.032	100,00%

No final desse mês, as pessoas ativas em medidas para a empregabilidade, que incluem medidas de inserção socioprofissional, estágios e formação, encontravam-se assim distribuídas.

MEDIDAS PARA A EMPREGABILIDADE	N.º DE PARTICIPANTES
INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL	3.811
ESTÁGIO	3.384
FORMAÇÃO	406

No domínio da oferta, as Agências registaram entrada de 108 ofertas de emprego ao longo do mês de janeiro, nelas estando envolvidos 144 postos de trabalho. No mês, foram satisfeitas 95 ofertas, esforço que se refletiu na colocação de 126 utentes. Por ilhas, essas colocações ficaram distribuídas como se apresenta.

ILHAS	COLOCAÇÕES	PESO RELATIVO
SANTA MARIA	2	1,59%
SÃO MIGUEL	46	36,51%
TERCEIRA	50	39,68%
GRACIOSA	4	3,17%
SÃO JORGE	2	1,59%
PICO	18	14,29%
FAIAL	2	1,59%
FLORES	2	1,59%
CORVO	-	-
	126	100,00%

Conceitos e Definições

PEDIDOS DE EMPREGO: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguarda as reservas previstas na Lei), inscritas nas Agências para a Qualificação e Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

DESEMPREGADOS/DESEMPREGO REGISTADO: pessoas inscritas que não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais:

- . Primeiro emprego, significando que nunca trabalharam
- . Novo emprego, significando que já trabalharam

OFERTAS DE EMPREGO: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras às Agências para a Qualificação e Emprego.

COLOCAÇÕES: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelas Agências para a Qualificação e Emprego.

As estatísticas dos Pedidos e Ofertas de emprego podem referir-se a:

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS: número de registos existentes no final do mês.

MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS: número de registos durante o mês.

CLASSIFICAÇÕES UTILIZADAS

Classificação Portuguesa das Profissões – 2010 – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – (CAE – Rev. 3) – 2008 – Instituto Nacional de Estatística.

SINAIS CONVENCIONAIS

(-) Valor nulo

(.) Valor não significativo